

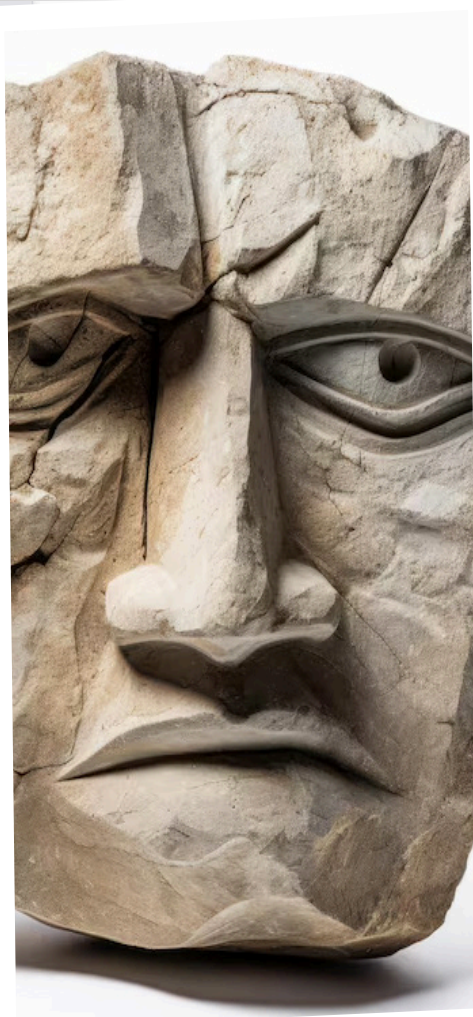
O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes - Ano - LX - De abril a junho de 2026 - No. 227
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

AMOR AOS INIMIGOS

"Do inimigo aperte a mão,
com brandura e sem
rancor,
Ao contato do perdão ...
Toda pedra vira flor!"
Essa quadrinha do
Jornalista SYMACO DA
COSTA, não deveria
ser apenas
mais uma de tantas
outras, contidas em
nossas páginas dou-
trinárias, lidas
e guardadas com ca-
rinho e sorriso, porém
perdidas no tempo.
Precisamos com ex-
trema urgência colo-
cá-la em prática.
Primeiro é preciso
entendê-la, desven-
dar o seu verdadeiro
objetivo, seus alertas
e ensinamentos.
Quando DA COSTA nos
incentiva a apertar a
mão do inimigo, não
nos diz quem é esse
inimigo, nem aonde
ele está, portanto e se esse
inimigo está dentro de nós
mesmos?

Na verdade, onde há muita
pedra existem poucas flo-
res ou nenhuma talvez.
Pedras, no caso, repre-
sentam: aspereza, aridez,
dureza, indiferença.
As flores representam: pu-
reza, beleza, cores, perfu-
me e poesia.
Quando alguém te atira pe-
dras de ofensas e calúnias,
se as devolveres no



mesmo tom, qual a diferen-
ça que terás do teu agres-
sor? Serás agressor
também com o agravo de
alimentar discórdia, violên-
cia.
Porém, as pedras não se
transformam em flores mi-
lagrosamente, serão as
nossas virtudes, a nossa
capacidade de amar e per-
doar, que se
transformarão em flores.

Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor;
Ao contato do perdão,
Toda pedra vira flor.

Symaco da Costa

SOBRE CORAÇÕES E SEMENTES

A bem da verdade,
toda flor reflete
a madrugada dos
sonhos possíveis
na esperança de
que o fruto seja o
mais aprazível, não
pela sua suculên-
cia, mas sim pelas
promessas de boas
e generosas semen-
tes.

Todavia, enquanto
a saciedade for tão
apenas pessoal,
como infelizmente
tem sido, não fare-
mos de nós grupos
humanos em evolu-
ção, ou seja, o porvir
de novas felicidades.

Seremos sim, alca-
teias a se enfren-
tarem sucumbindo uns
aos outros, embora não se
deseje condenar os lobos,
afinal de contas, eles, os
lobos, não têm responsabi-
lidades humanas.

Pois há que ser mais, sen-
do menos.

Menos perversamente
egoístas, menos truculen-
tamente violentos, menos
assustadoramente indife-
rentes...



Certamen-
te assim descobriremos o
caminho da felicidade.

Nem tão perto, nem tão
distante.
Apenas dentro do fundo
mais fundo do coração,
pois neles, nos nossos co-
rações, quase esquecidos,
faz-se terra fértil dos frutos
prometidos.
Quiçá das sementes.

As sementes de um novo
tempo.

"ATENÇÃO : Novo horário dos estudos de NOSSO LAR, de André Luiz, nas nossas reuniões públicas. Nas sessões da tarde começarão às 14h,10 e terminarão às 14,30h. Nas noturnas, começarão às 19h,10 e terminarão às 19h,30. Agradecemos antecipadamente a participação e a compreensão de todos".

Evangelho meditado
Fala sempre ao coração,
Evangelho praticado
É permanente oração.

Azamor Serrão

SAL DA TERRA:



ALI-OMAR

Foi na realidade o guia mentor da mediunidade de Azamôr Serrão. Após o seu retorno à seara espírita e consequente reinício de sua atividade mediúnica, foi Ali-Omar o primeiro a ocupar a sintonia com segura participação tanto psicofônica como psicográfica.

Filósofo árabe, ditava interessantes mensagens, ricas em figurações simbólicas, mas somente duas perpetuaram-se entre nós: o livreto **RAIOS DE LUZ EM SEU CAMINHO** e a prece **O Caminho da Felicidade**, que juntamente com um roteiro preparatório para anteceder o momento da prece, veio inspirar Azamôr a instituir a Higiene Mental que antecede a abertura dos trabalhos de todas as reuniões.

Através de alguns relatos de Azamôr quanto à figura de Ali-Omar, recebemos algumas informações sobre duas encarnações desse Espírito. Numa delas, há mais de quinhentos anos, fora ele um príncipe descendente direto de Maomé e, na outra, que mais lhe aprazia e cuja forma escolhia para apresentar-se, fora um humilde médico, agregado em uma tribo nômade do deserto.

O ESPIRITISMO E A ARTE

A nossa muito querida Evangelização Infantil tem se mostrado um espaço maravilhoso para a aproximação desses dois conceitos - tão propiciadores de transcendência - que elevam o

A harmonia universal é resultado do equilíbrio entre tudo quanto existe na infinitude de suas diferenças. (Joanna de Ângelis/Ilumina-te)

O conhecimento se adquire e a virtude se exercita. (Aristóteles)

homem do mundo material, duro e insensível, ao mergulho no ser cósmico e mais próximo da plenitude que estamos propensos a viver um dia. Essa percepção foi reforçada, e salientada ainda mais, através da mensagem trazida pelo espírito Rajah Najhan (um dos mentores de nossa Casa) através do médium Paulo Serrão. Ele, por meio de sua comunicação, nos trouxe a mensagem de que Vera Lucia Sartori (igualmente uma das mentoras da CRBBM) manifestava grande alegria pelo fato de que o planejamento da Evangelização trouxe para o seu caminhar alguns passos no sentido de se ter mais Arte como atividade para o trabalho de Evangelização Infantil, ressaltando a importância de que continuássemos por este caminho. Rajah Najhan afirmou que era esperado o crescimento destas atividades dando devida atenção às artes e as suas diversas manifestações, porquanto a linguagem artística torna possível expressar e sentir, para além dos sentidos do corpo, indo além, envolvendo todo o ser, na amplitude singular da capacidade amorosa dos corações. Certos de que a espiritualidade nunca se cansa de nos ajudar, o nosso irmão Paulo vem recebendo, ao longo de muitos anos, poemas de Vera Lúcia Sartori, entre outros espíritos autores, nos repassando, em tempo, estes escritos. Por sorte (embora saibamos que o que chamamos de sorte, nada mais é que uma assertiva estratégia do Alto), em uma reunião da nossa Casa, chegou em nossas mãos o livro **O ESPIRITISMO NA ARTE**, de Léon Denis e, por força destes acontecimentos a Evangelização Infantil organizou a Primeira Oficina de **ESPIRITISMO E ARTE**. E, para finalizar, é importante destacar que um dos assuntos conversados na oficina foi o de que as nossas vidas estão impregnadas de **POESIA**, embora quase nunca a percebamos de tal forma, quer seja, como poesia. Como exemplo desta afirmação, foi a constatação de que o livro **O SOL DE CADA DIA**, do nosso orientador Azamôr Serrão, mesmo que seja inteiramente estruturado em prosa, carrega consigo o lirismo poético, do início ao fim



História que a vida escreveu

Um famoso escritor conta a história de uma família rica, que foi convidada a passar um fim de semana na bela propriedade de uma outra família: a casa dos Churchill. As crianças se divertiam porque havia uma refrescante piscina na propriedade. No último dia, ocorreu uma tragédia: O menino menor quase se afogou. As crianças puseram-se a gritar, procurando alcançar com as mãos o pequeno, que se debatia afundando. Por fim, o pequeno Alexandre Fleming, filho do jardineiro, ouviu os gritos e saltou dentro da piscina, salvando assim o menino. Quando o pai da criança ouviu a história, sua gratidão não teve limites. Ele se dirigiu ao senhor Fleming, o jardineiro, e disse: - Seu filho salvou a vida do meu filho, o que posso fazer pelo senhor? - Ora, o senhor não precisa fazer coisa alguma, disse o jardineiro. Meu filho fez o que qualquer outro faria. - Mas eu preciso fazer alguma coisa pelo seu filho. Que apreciaria ele? - Bem, desde que aprendeu a falar, tem manifestado o desejo de ser um médico. O homem estendeu a mão ao

senhor Fleming, e disse: - Seu filho frequentará a melhor escola de Medicina que houver na Inglaterra. E sustentou a palavra. Tempos depois, ao final da Conferência de Teerã, o mundo foi sacudido com a notícia de que Churchill estava doente com pneumonia. Os meios de comunicação da Inglaterra transmitiram por toda a nação, o desejo de que o melhor médico do Império Britânico tomasse um avião para Teerã e assistisse ao Primeiro-Ministro. Esse médico foi o Dr. Fleming, o descobridor da penicilina. Os seus esforços foram coroados de êxito. Mais tarde, Winston Churchill eletrizou o mundo com a declaração: "Não é sempre que um homem tem a oportunidade de agradecer ao mesmo homem por haver-lhe salvo a vida duas vezes". O pequeno Fleming, que havia salvo a vida do pequeno Churchill, quando este se afogava numa piscina, tornou-se o Dr. Fleming, que de novo lhe salvou a vida. O pai de Winston Churchill jamais sonhara que, ao dar a Alexandre Fleming a oportunidade de estudar na melhor escola de Medicina da Inglaterra, estava provendo o meio de salvar a vida do seu filho, pela segunda vez, através do mesmo homem .

(Autor desconhecido)

Cantinho da Poesia

A PRIMEIRA PEDRA
Francisca Clotilde Barbosa
Lima

*A multidão tumultua
Em cada canto da praça.
Algemado, em plena rua,
E' um homem triste que
passa...*

*Há gritos no Sol a pino...
São vozes a descompor :
– “Donde vieste, assassino?
Celerado! Matador!...”
– “Fera solta! Condenado!
Gatuno! Monstro! Quem és?”
E o infeliz disse, cansado,
Mal se agüentando nos pés :
– “Por Deus, poupai-me a
lembrança!
Basta a aflição que me cor-
ta...”*

*Eu fui aquela criança
A quem cerrastes a porta.”
“Fui o pequeno mendigo
Que todos vistes passar!
Vede a miséria em que sigo,
Sem a esperança de um
lar!...”*

*“Faminto, descalço e roto,
A minha vida era assim...
Cresci na lama do esgoto,
Nunca tive alguém por
mim...”
Bebendo o pranto que rola,
Suspirou, em conclusão :
– “Debalde pedia escola,
Debalde pedia pão.”
Toda a praça silencia.
Somente vibram no ar
Os soluços da agonia
De pobre mãe a chorar...”*

Nós precisamos do coletivo para evoluir. Não existe uma evolução que independa dos que estão próximos de nós.

Portanto, reconcilie-se com seu vizinho...
Não alimente a guerra em família...
Não dissemine a discórdia no trabalho...
Não fique indiferente à dor dos outros...

VOCÊ SABIA?

Instinto de Conservação (LE, Q.702-706)

O autocuidado também é lei da natureza, e portanto lei de Deus. Não nos ensinou Jesus a amar ao próximo como amamos a nós mesmos? Não precisa ser um amor egóico, narcísico, mas pode e deve ser intenso no sentido da autoproteção, material e espiritual, de preservação contra os perigos de todo tipo. Nessa edição, trazemos algumas das observações das obras de Kardec, Roustaing e Ubaldi sobre esse tema. Esperamos que apreciem!



LEIA MAIS KARDEC

702. É lei da Natureza o instinto de conservação?

“Sem dúvida. Todos os seres vivos o possuem, qualquer que seja o grau de sua inteligência. Nuns, é puramente maquinal, raciocinado em outros.”

703. Com que fim outorgou Deus a todos os seres vivos o instinto de conservação?

“Porque todos têm que concorrer para cumprimento dos desígnios da Providência. Por isso foi que Deus lhes deu a necessidade de viver. Acresce que a vida é necessária ao aperfeiçoamento dos seres. Eles o sentem instintivamente, sem disso se aperceberem.”
(O Livro dos Espíritos)

LEIA MAIS ROUSTAING

(Q.702 e 703) “Nem só pelo Espírito vive o homem,

importa-lhe, pois, prover as necessidades do corpo”. (Tomo II, item 146, pág.218)
“O homem tem o dever de velar pela conservação do seu ser. É essa uma lei absoluta, que não lhe é dado abrogar. Mas, não lhe assiste o direito de sacrificar ao supérfluo os cuidados que o Espírito requer. Jesus disse: “Nem só de pão vive o homem.” Sabei, portanto, aliar o cuidado de que necessita o vosso corpo aos que o vosso Espírito reclama. Uns e outros podem emparelhar, sem prejuízo algum, desde que sejam atendidos com critério. Nada de exclusivismos, nem num caso, nem no outro”. (Tomo III, item 263, págs. 293 e 294)



LEIA MAIS UBALDI

[...] “O princípio básico da indestrutibilidade da substância torna-se, na vida, instinto de



conservação; o princípio de seu transformismo ascensional torna-se lei de luta. A vida manifesta-se desde seu primeiro aparecimento com a característica fundamental de atividade, de luta pela conservação. Esse princípio logo se divide em dois: conservação do indivíduo e conservação da espécie, a que presidem duas funções básicas: nutrição e reprodução”

[...] “Conservar-se é o mais premente e sempre presente esforço da vida. Tesouros de sabedoria são dissipados, todas as astúcias, os meios mais poderosos, todos os sistemas e os mais diferentes estilos são empregados, contanto que se alcance esse objetivo. Dever supremo a que não podeis escapar, mesmo que quisésseis ficar ocioso; o instinto de conservação vos defende do suicídio, dando-vos o medo da morte. .

(A Grande Síntese, Cap. 61)

Na Intimidade do Ser

“Vós, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, revestidos de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade.” – Paulo. (Colossenses, 3:12.)

Indubitavelmente, não basta apreciar os sentimentos sublimes que o Cristianismo inspira. É indispensável revestirmo-nos deles.

O apóstolo não se refere a raciocínios.

Fala de profundidade.

O problema não é de pura cerebração.

É de intimidade do ser. [...]

Detendo tão copiosa bagagem de conhecimentos, acerca da eternidade, o cristão legítimo é pessoa indicada a proteger os interesses espirituais de



seus irmãos na jornada evolutiva; no entanto, é preciso encarecer o testemunho, que não se limita à fraseologia brilhante. Imprescindível é que estejamos revestidos de “entranhas de misericórdia” para enfrentarmos, com êxito, os perigos crescentes do caminho. O mal, para ceder terreno, compreende apenas a linguagem do verdadeiro bem; o orgulho, a fim de

renunciar aos seus propósitos infelizes, não entende senão a

humildade.

Sem espírito fraternal, é impossível quebrar o escuro estilete do egoísmo. É necessário dilatar sempre as reservas de sentimento superior, de modo a avançarmos, vitoriosamente, na senda da ascensão. Os espiritistas sinceros encontrarão luminoso estímulo nas palavras de Paulo. [...]

(Vinha de Luz – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier)



Amor e Compreensão



O amor que não compreende expressa interesse pessoal, que se projeta noutrem, não sendo o que pretende. Quando se ama realmente, a compreensão das dificuldades e falhas do outro apresenta-se como natural, destituída de ambição retributiva. Essa compreensão é rica de doação de afeto espontâneo, que descobre o outro conforme é, não lhe exigindo modificações que ainda não pode operar, nem encontrar-se em níveis de elevação espiritual que faltam ser conseguidos. [...]

Desse modo, em qualquer faixa de amor, a compreensão deve assinalar todos os passos de conquista, em constante ascendência. [...]

É a alma da felicidade que preenche todos os espaços e aspirações do ser humano. [...] A felicidade independe do que se tem momentaneamente, mas sim daquilo que se é, estruturalmente constituído pelo amor.

Essa compreensão que o amor propicia conduz à solidariedade nos momentos difíceis, nas grandes dores, na solidão e na amargura que periodicamente afligem todas as criaturas. [...]

Sem a necessidade dos gestos grandiosos, manifesta-se nos pequenos acontecimentos e situações que alimentam aquele que se encontra combalido e o erguem de volta ao lugar onde deve encontrar-se, de forma a poder prosseguir e superar o inci-

dente infeliz. [...]

Um amadurecimento interior se lhe opera lento e prodigioso, facultando-lhe alegria e desprendimento, consciência de dever e respeito por todos e por tudo.

Reconhece que, localizada no contexto universal, a sua tarefa é a da auto-iluminação, que logo se desdobra em serviço a favor do progresso, mediante a consideração pela ordem, não a violando, nem a submetendo aos caprichos e desaires que lhe predominam no mundo íntimo.

Alimentada pela seiva nutriente do amor, desenvolvem-se os demais sentimentos da compaixão e da ternura, da caridade e do perdão, que são as partituras que mantêm as melodias da vida feliz. [...]

(Garimpo de Amor – Joanna de Ângelis/Divaldo Franco)

O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamôr Serrão e Indalício Mendes Redator-Chefe (in memoriam): Editores: José Ricardo Alo Rodrigues, Azamôr Filho (in memoriam), Azamor Serrão Neto, Julio Damasceno e Emerson José

End.: Rua Bambina, 128 Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000.

Tel: 2266-6567

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES
Presidência: Roberto Assad
Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9.30 às 11.00hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 9.00 e fechados às 9.25hs

Sábados - Manhã (Das 8.30 às 10.00hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 14 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8.00 e fechados às 8.30hs

Sábados - (Das 11.00 às 13.30hs) - Mocidade de 14 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 10.30 e fechados às 11.00hs

1os Sábados - Manhã (Das 10.30 às 12.00hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra “Estudos Filosóficos”, de Bezerra de Menezes, e “Os Quatro Evangelhos”, de Roustaing. Portões abertos às 10.00 e fechados às 10.25hs

2os Sábados - Manhã (Das 10.30 às 12.00hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec. Portões abertos às 10.00 e fechados às 10.25hs

2os Sábados - Noite (Das 19.00 às 21.00hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18.00 e fechados às 18.30hs)

SESSÕES PÚBLICAS

2as feiras (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.50hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “Os Quatro Evangelhos”, de J.B.Roustaing.

3as feiras (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Evangelho Segundo o Espiritismo” de Allan Kardec.

4as feiras (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

5as feiras (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Livro dos Espíritos” de Allan Kardec.

6as feiras-Tarde (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6as feiras - Noite (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec.

ESTUDOS - Introdução à Doutrina, a Kardec e a Roustaing. Informações em nossa secretaria.

Solicitamos aos nossos frequentadores que evitem trajés ousados tais como frente única, calças colantes, shorts, saias ou bermudas demasiadamente curtas. É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio. SILÊNCIO TAMBÉM É PRECE.